

## O advento do Brasil – A Proclamação da República

26-Nov-2012

Antão Ouriques de Farias O segundo reinado do Brasil não foi em vão. Durante o seu reinado, o Brasil teve uma fase de grande progresso, registrando-se importantes acontecimentos sociais, como a supressão do tráfico de escravos e a abolição da escravatura, e foram estendidas as primeiras linhas telegráficas e construídas as primeiras ferrovias. Coube ao Brasil a inauguração da primeira estrada de ferro da América do Sul. Com a supressão do trabalho escravo e a Guerra do Paraguai, que tanto custou ao Brasil em despesas materiais e em vidas humanas, o Império sofreu grande abalo. A 15 de novembro de 1889 foi Proclamada a República. A família imperial foi banida do País e seguiu para a Europa. O imperador D. Pedro II, possuidor de grande cultura, deixou várias poesias, escritos em prosa, traduções etc. As causas que fizeram ascender a República do Brasil 1ª &ndash; Originou-se de uma crise e desgaste da Monarquia &ndash; o sistema monárquico não correspondia mais aos anseios da população e as necessidades sociais que estavam em processo não agradavam ao público. Um sistema que houvesse mais liberdades econômicas, mais democracia e menos autoritarismo desejado por grande parte da população. 2ª &ndash; Houve um levante político militar liderado por Benjamin Constant e Marechal Deodoro da Fonseca. Em 15 de novembro de 1889, Deodoro seguiu à frente das tropas para o Campo de Santana e armou o quartel-general, ganhando adesão das tropas que ali se encontravam. Deposto o Conselho de Ministros do Império e preso o seu presidente (Afonso Celso de Assis Figueiredo, o Visconde de Ouro Preto), recebeu Deodoro o apoio da Marinha e foi aclamado pelo povo, organizou-se o governo provisório e decretou-se o banimento de D. Pedro II, partindo para a Europa. Deodoro dissolve o Congresso Nacional agravando a crise que culminaria com sua renúncia. Assume a presidência da República o então vice-presidente Marechal Floriano Peixoto (o Marechal de Ferro). O tenente coronel Benjamin Constant e o Marechal Deodoro são os heróis, que ascenderam o presidencialismo no Brasil. O ministério de Marechal Deodoro Ministro da Marinha &ndash; Eduardo Wandenkolk, 1889 Ministro da Justiça &ndash; Campos Sales, 1889 e Enrique Pereira de Lucena, 1890-1891 (Barão de Lucena) Ministro da Guerra &ndash; Benjamin Constant, 1889 e 1890 e Floriano Peixoto, 1891 Ministro dos Negócios Estrangeiros &ndash; Quintino Bocaiúva, 1889 Ministro do Interior &ndash; Aristides Lobo, 1889, Cesário Alvim, 1890 e Alencar Araripe, 1891 Ministro da Fazenda &ndash; Rui Barbosa, 1889 Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas &ndash; Demétrio Nunes Ribeiro, 1889 e Francisco Glicério, 1890 Ministro da Educação &ndash; Benjamin Constant, 1890 e 1891. O seu conselheiro &ndash; Joaquim Antão Fernandes Uma curiosidade A Bandeira Nacional com a frase &ldquo;Ordem e Progresso&rdquo; fora idealizada por Raimundo Teixeira Mendes, inspirado no lema do positivista francês Augusto Comte. Antão Ouriques de Farias é escritor, historiador e pesquisador.